



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



TIROS DE GUERRA DE PORTO ALEGRE E CIRCUNVIZINHANÇA ENTRE 1930 E 1945: OS MILITARES, A POLÍTICA E A SOCIEDADE CIVIL

Graduação: História
Área temática: Ciências Humanas
Resultados: Resultado Parcial
Forma de apresentação: Oral

Dilvar da Silva Camargo¹ - Andrea Helena Petry Rahmeier²

RESUMO

A presente pesquisa refere-se ao estudo dos tiros de guerra de Porto Alegre e circunvizinhança, entre 1930 e 1945: os militares, a política e a sociedade civil. O tiro de guerra existe até hoje e, historicamente, é vinculado ao Exército Brasileiro, proporcionando o serviço militar a jovens com 18 anos, que podem cumprir seu dever com a pátria, sem sair das proximidades de sua residência. Ao final de um curto período de treinamento, que ocupa poucas horas do dia, esse jovem adquire o certificado de reservista de segunda categoria, sendo dispensado de maiores obrigações militares. Nos dias atuais, no Rio Grande do Sul, não existem mais essas organizações, mas, entre 1930 e 1945, mantinham-se diversas. Por isso tornaram-se alvo da política da época, como também do Exército Brasileiro, ambos preocupados em disseminar o espírito do nacionalismo no meio popular do país como um todo. Os tiros de guerra se caracterizavam pela sua localização em regiões afastadas, propiciando o atendimento de jovens impossibilitados ao serviço militar de primeira categoria pelo distanciamento dos quartéis adequados. Por estarem mais próximos de onde residem os candidatos, os tiros de guerra também possibilitam o andamento da comunidade, sem maiores alterações nas atividades laborais cotidianas. Sendo assim, esta pesquisa torna-se importante por trazer um olhar mais abrangente, mais voltado para o período compreendido entre 1930-1945. Para a realização desta atividade, optou-se em realizar uma pesquisa bibliográfica qualitativa e análise do periódico *Correio do Povo*.

Palavras-chave: Tiros de Guerra. Exército Brasileiro. Sociedade Civil. Militar. Política.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manoel Correia de. *A Revolução de 30: da República Velha ao Estado Novo* - 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

¹ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. dilvar.camargo@hotmail.com

² Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. andrearahmeier@faccat.br



**16a21
OUT
2017**

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.


FACCAT
www.faccat.br

CAPELATO, Maria Helena. O Estado Novo: o que trouxe de novo. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida das Neves. *O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 20

CARVALHO, José Murilo de, 1939 - Forças Armadas e política no Brasil/ José Murilo de Carvalho. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.

CASTRO, Celso, 1963 - *Exército e nação: estudos sobre a história do exército brasileiro*/ Celso Castro. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

FAUSTO, Boris, 1930- *História do Brasil* / Boris Fausto. 6. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1999. (Didática 1).